

Estudo comprova a biodegradabilidade das fibras de celulose solúvel da LENZING™

O grupo Lenzing, líder mundial de fibras especiais de madeira, recebeu uma comprovação científica sobre biodegradabilidade de suas fibras. Em um estudo publicado em outubro de 2021, cientistas do renomado instituto de pesquisa acadêmica Scripps Institution of Oceanography (SIO), da Universidade da Califórnia nos Estados Unidos, confirmaram que fibras de celulose são biodegradáveis no oceano em um curto período de tempo no fim de sua vida útil, infinitamente melhor em relação às fibras de origem fóssil.

A pesquisa foi o resultado de projeto independente que visa a entender os cenários de “fim de vida” de tecidos descartados no meio ambiente. O instituto comparou os processos de degradação de de origem fóssil, como poliéster (99% dos Uniformes como os Jalecos), com materiais feitos com celulose, das fibras de viscose da Lenzing,. Enquanto essas fibras biodegradáveis se degradam em até 30 dias se transformando ate em adubo, aquelas outras matérias-primas de origem fóssil permanecem sem mudanças após 200 dias e só se degradam após 200 anos.

A Lenzing utiliza madeira de florestas plantadas e certificadas e usa um eficiente sistema de processamento para todos os materiais para produzir fibras que possam retornar para o ecossistema ao fim de suas vidas úteis

O nosso objetivo é difundir a conscientização sobre grandes desafios como a poluição que o plástico causa, e convencer o mercado a fazer a transição para fibras de madeira biodegradáveis, como as da, LENZING™

Microplásticos: Um problema macro

O MELHOR caminho a seguir

A chave para este estudo foi adquirir fibras de matéria-prima criadas a partir de métodos populares de processamento químico que poderiam, em última análise, afetar a biodegradabilidade da fibra, o que foi implementado com sucesso com produtores de fibras como o Lenzing Group , sediado na Áustria